GT 029. Culturas populares, rituais, festas e sujeitos em performance: diversidade sexual, racial e de gênero Rafael da Silva Noleto (Universidade Fede

Rafael da Silva Noleto (Universidade Federal de Pelotas) - Coordenador/a, Hugo Menezes Neto Universidade Federal de Pernambuco) -

COOrdenador/a No campo de estudos sobre rituais, festas, culturas populares e manifesta?es perform?ticas h? uma discuss?o consolidada sobre pr?ticas culturais coletivas que conformam estruturas rituais, sociabilidades festivas e pertencimentos identit?rios. Com muita frequ?ncia, entretanto, as abordagens privilegiam a an?lise de certas manifesta?es culturais em sua totalidade perform?tica, invisibilizando processos de subjetiva??o dos sujeitos que as integram. Em detrimento do debate sobre como os sujeitos produzem suas manifesta?es art?stico-culturais, buscaremos discutir como essas manifesta?es produzem os seus sujeitos e, de outra perspectiva, como os referidos processos de subjetiva??o por vezes apontam para a subvers?o e agenciamento de l?gicas, din?micas e conte?dos simb?licos da tradi??o. Pensando o desafio da gest?o das diferen?as sociais e do peso das premissas tradicionais presentes nos contextos rituais, festivos e/ou art?sticos, pretendemos reunir pesquisas que discutam tais contextos na interface com os debates antropol?gicos sobre diversidade sexual, etnicorracial e de g?nero, atentando para: os processos atrav?s dos quais as pessoas se tornam sujeitos sexualizados, racializados e generificados; e as possibilidades de mudan?as de pr?ticas rituais, festivas e/ou art?sticas como efeito das atuais discuss?es pol?ticas sobre a diversidade e a gest?o da diferen?a.

Aquele índio é gay: sexualidade e etnologia, um estudo de caso Apinajé

Autoria: Caroline Soares da Silva

Este work tem como finalidade entender a relação que se estabelece entre um indígena homossexual de etnia Apinajé e sua comunidade, família e sociedade envolvente, no contexto de possíveis evidências de preconceito oriundo ou não da própria cultura da etnia ou apropriada por estes pela aproximação com a cultura ocidental fruto de uma colonização cristã de demoniza a homossexualidade tratando-a em determinadas situações como doença e em outras como desvio de comportamento que se apresenta em alguns momentos da vida cotidiana deste sujeito. O que será apresentado são considerações baseadas na pesquisa de campo aliada a analises bibliográficas acerca das características culturais da etnia Apinajé a que temos disponível no que se refere aos estudos de gênero, sexualidade e identidade tentando perceber em que lugar estão inseridas as sexualidades dissidentes da heterossexualidade normativa imposta para assim poder traçar minimamente um perfil dele e seu convívio, adequação e incorporação nas atividades cotidianas e culturais da comunidade.

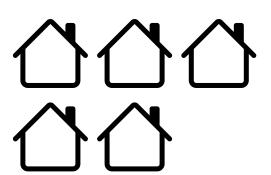
Trabalho completo



Realização:



Apoio:



Organização:

